

ATA 30° REUNIÃO DO COPEME

Ao 05° dia do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e quinze minutos, na sala de reuniões da PRACE, reuniu-se o Comitê Permanente de Moradia Estudantil, em sua 30ª reunião ordinária, convocada por seu Presidente, Leandro Andrade Henriques, com o intuito de finalizar o Regimento das Novas Moradias de Ouro Preto.

Compareceram à reunião os seguintes representantes: Lucas Gabriel Ferreira (representante titular das Republicas Federais de Ouro Preto), Gustavo Guimaraes Aguiar (representante suplente das Republicas Federais de Ouro Preto), Vitório Diniz (representante suplente das Republicas Federais de Mariana), Elpenor Ferrante (representante titular do Alojamento Estudantil), Ezequiel Junior Barreto (representante do campus de João Monlevade), Daniele Gomes Marcelino (representante titular do Diretório Central dos Estudantes), José Augusto Nunes (representante titular da PRECAM), Claudio Lana (representante titular da PROPLAD), Afonso Henrique Andrade (representante suplente da PROAD), Joseane Mendes Teixeira (representante titular da PRACE), Leandro Andrade Henriques (representante titular da PRACE) e Fernanda Fonseca Marques (representante suplente da PRACE).

Inicialmente, Leandro retomou os encaminhamentos feitos na 29° Reunião do Copeme, sinalizando que a partir daquele momento teríamos como pauta o diálogo sobre o cercamento ou não das novas moradias de Ouro Preto (Vila Universitária). Antes de iniciar a conversa com os representantes presentes, foram feitos três comunicados: 1) Diante da publicação da Portaria Prace nº 005 de 06 de fevereiro de 2017, os profissionais do NEI e da Prace estavam construindo uma proposta de seleção das pessoas com deficiência, juridicamente respaldada, e que pudesse ser incorporada no Edital de Moradia. E que enquanto essa proposta não fosse elaborada, não seria feito Edital contemplando àquele público específico; 2) Convite para que os representantes das Republicas Federais de Ouro Preto e do Alojamento estivessem presentes na reunião da Associação de Moradores da Vila Itacolomi, que seria realizada no dia 09 de maio às 19h30 (conforme Ofício encaminhado a tais representações); 3) Diálogo sobre problemas com o grupo de e-mail do Copeme, informando a Daniele Gomes que seria encaminhado a ela pelo e-mail pessoal, como forma de resguardar o envio.

Leandro iniciou a reunião informando que seria importante que todos se posicionassem sobre a decisão de cercar ou não a Vila Universitária, com base no diálogo que tiveram sobre o cercamento das novas moradias. Ao longo da reunião, vários foram os discursos sobre o cercamento das moradias. Os representantes Lucas Gabriel, Gustavo, Vitorio, Elpenor, Daniele, José Augusto e Afonso destacaram o receio em cercar já que tal decisão poderia segregar muito os moradores, reafirmando um distanciamento que já existe entre o publico das modalidades socioeconômicas e das republicas federais. Os representantes da Prace presentes em tal reunião (Fernanda, Joseane e Leandro) disseram que tinham enorme preocupação em evitar que houvesse tal segregação entre os moradores, mas que tinham preocupações de ordem administrativa e que por isso defendiam o cercamento. E como forma de apresentar o ponto de vista da equipe da Prace, foi elaborado um documento (anexo a Ata) com as questões que poderiam surgir, caso não fosse feito o cercamento das moradias. Esse documento foi lido pela Joseane e a partir de

tal leitura cada ponto foi discutido pelo grupo. Até então, o parecer da Prace era pelo cercamento total das moradias. O restante do grupo entendia que o cercamento total iria contra as questões de convivência e harmonia entre aqueles que morariam naquele contexto. Com base nas questões apresentadas pelo grupo e defendidas principalmente pela Malena Cruz (representante da Amorecu) sobre a possibilidade de evitar o cercamento total, outras propostas foram sendo introduzidas. Claudio Lana problematizou sobre a ocupação das novas moradias sem um documento de referência e os representantes da Prace esclareceram que a ocupação dependeria de um regimento novo, com um perfil misto, isto é, com aspectos do socioeconômico e das republicas federais. A fala do Claudio colaborou para esclarecer ao grupo presente um fato importante: sem um regimento pronto não haveria ocupação. Esse regimento que estava quase finalizado foi elaborado nas reuniões do Copeme com base na Resolução 1775, que tinha como referência a modalidade socioeconômica e que dizia sobre o cercamento total. Porém, caso houvesse um cercamento com portão, atenderia dentro de um perfil como do apartamento. José Augusto sugeriu, nesse momento, a possibilidade de construir uma cerca com portão, de forma a atender os dois grupos. Os representantes da Prace, nesse momento, afirmaram que aquela proposta permitiria a ocupação já que na próxima reunião do Copeme (no dia 05 de junho) já teríamos uma Resolução pronta e que seria lida e encaminhada para o CUNI, caso os representantes do Copeme aceitassem. Assim, ao final da reunião, tínhamos três propostas: 1) Não cercamento das moradias: o que levaria a necessidade de elaborar um novo regimento em aproximadamente 7 a 8 reuniões ordinárias do Copeme, evitando a ocupação imediata; 2) Cercamento total das moradias; 3) Cercamento com construção de portão: de forma a ter como referência o regimento já finalizado, garantindo a ocupação imediata. Com base nessas três propostas, foi feita a votação e a opção 03 foi escolhida por unanimidade. Os representantes Lucas Gabriel, Gustavo, Vitorio e Afonso sinalizaram que deveria haver um diálogo posterior sobre a criação de um novo regimento de forma a pensar numa modalidade mista, que contemplasse as questões do grupo socioeconômico e das republicas federais, em virtude daquelas moradias estarem num contexto específico. Após tal decisão, decidiu-se pelos seguintes encaminhamentos: 1) A equipe da Prace construiria o texto do novo regimento, com base nas sugestões feitas pelo grupo; 2) Após tal elaboração, este documento seria enviado ao grupo até o dia 05 de junho, data da próxima reunião; 3) Leitura do novo Regimento na 31ª Reunião do Copeme, de forma a aprovar e enviar ao CUNI; 4) Ficou agendado para o dia 10/05/2017 uma nova visita à Vila Universitária para que os representantes do COPEME que não participaram da visita anterior pudessem conhecer o espaço e a delimitação da cerca. Ao final da reunião, finalizou-se a leitura e registro de encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 12h20, agradecendo a presença de todos. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, aprovada, vai ser devidamente assinada pelos representantes presentes.

Afonso Henrique Andrade

Claudio Lana

Daniele Gomes Marcelino

Elpenor Ferrante

Ezequiel Junior Barreto

Fernanda Fonseca Marques

Gustavo Guimaraes Aguiar

José Augusto Nunes

Joseane Mendes Teixeira

Leandro Andrade Henriques

Lucas Gabriel Ferreira

Vitório Diniz